

AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret

Caconde — D. Priscilliana Candida de Jesus: Quero celebrardes trez missas: uma por alma do meu chorado esposo Joaquim Bento de Lima, uma por almas dos soldados que morreram nas trincheiras; uma em suffragio das almas do purgatorio, em cumprimento do voto formulado por D. Mariana Candida de Jesus; mais 1\$000 pedindo queiram publicar as muitas graças alcançadas, durante a passada revolução, de Nossa Senhora Aparecida e maternal Coração de Maria, por uma Directora de Côro.

Bebedouro — D. Carmen Barbaro: Peço rezarem duas missas: uma por alma de meu irmão Antonio Barbaro, outra pela alma do purgatorio mais proxima a sahir delle. Vão 2\$000 para velas e 2\$000 para esta publicação.

Olympia — O sr. Azarias de Assis Pimenta: Venho mandar rezar cinco missas: uma por alma de José de Assis Pimenta, outra por alma de Francisca Honoria Krauter, a terceira por alma de Ottilia Olinda Pimenta, a quarta por alma de Belmira Candida Pimenta, a quinta por alma de Maria T. F.

Batataes — D. Carmella Bianco entrega uma esportula para o Santuario do Coração de Maria, em acção de graças por favores recebidos. — D. Maria Ignez Leitão Mendés agradece a N. Sra. de ter sido feliz um seu filho numa difficil operação. — O sr. José Dal-Secco agradece a N. Senhora Aparecida uma graça recebida. — D. Helena Roncaretti agradece um favor recebido.

Lapa (Paraná) — D. Semiramis Braga agradece diversas graças a N. Senhora e Sta. Philomena. — D. Palmyra Souza Westphalen agradece duas graças recebidas por intermedio do menino Guido. — D. Anta Canellas encomenda uma missa por alma de José Machado Simas. — D. Maria Canellas, uma missa pelo eterno descanso de seu marido, Cristoval Canellas. — D. Maria Muzaque, tomada de grande gratidão publica seu agradecimento ao V. P. Claret por muitas graças recebidas pela sua invocação. — D. Emilia Monteiro encomenda uma missa em acção de graças, pedindo esta publicação em cumprimento de suas promessas.

Curityba — D. Avany Munhoz Mader offerta uma missa em louvor de Santa Therezinha. — D. Maria Emilia Canellas Svinsky, duas missas: uma por alma de Waldomiro Canellas Ribas e outra por todos os fallecidos da familia. — D. Anna Schwanssee, uma missa á sua intenção particular. — D. Jovelina Fernandes Loureiro, uma missa pela alma de seu saudoso esposo Augusto Loureiro. — D. Maria da Gloria Maciel agradece uma graça recebida pela invocação de Frei Fabiano de Christo.

Ribeirão Preto — D. Maria C. Paulo, manda celebrar uma missa em suffragio das almas do purgatorio. Penhorada, dá 2\$000 pela publicação. — O sr. Vicente Mangeruga encomenda uma missa em suffragio das almas do purgatorio. A sua esposa, Luzia Mangeruga, manda tambem celebrar uma missa pela alma de sua saudosa mãe Albina Rodrigues. Agradecidos entregam 2\$000 pela publicação. — D. Julietta Risola Palone, deposita a esmola para a celebração duma missa por alma do seu querido pae, Salvador Risola. Dá, penhorada, 2\$000 pela publicação. — O Sr. José Barbanthe, lembrando a memoria de sua sempre saudosa esposa Therezinha Barbante, manda celebrar uma missa em suffragio della. — D. Thereza Roberti manda celebrar duas missas, uma em louvor de N. S. Aparecida, e outra por alma do seu saudoso pae Salvador Roberti. Dá 2\$000 pela publicação. — D. Odila Pinto Ferraz de Camargo deseja a celebração de quatro missas, que serão: duas a N. S. Aparecida em acção de graças, uma a N. S. do Carmo e applicada pela alma dos Brittos, e outra a Santo Antonio, tudo conforme promessa que fez. Grata, dá 2\$000 pela publicação.

Santa Rita — D. Henriquetta Correia: Venho pedir a celebração de quatro missas: uma por alma de America Junqueira Rocha, uma por alma de Bernabé Costa Correia, uma ao Divino Espirito Santo, uma ás bemditas almas; tudo em agradecimento de favores. Mais 1\$000 para a publicação.

Franca — D. Maria Augusta Santos Pereira manda celebrar duas missas. — A srta. Ignacia Ribeiro agradece a S. José um grande favor recebido a bem de seu irmão Geraldo, dá uma esmola e pede publicação. — D. Maria Rosa Toveira agradece ter alcançado um favor por intermedio da novena das "Trez Ave Marias". — D. Candida de Mello agradece ao purissimo Coração de Maria um favor. — D. Thereza Gonçalves Branco faz publico o seu agradecimento de varios favores recebidos.

Sacramento — D. Belmira da Annuniação agradece a Sta. Therezinha uma graça.

Ouro Fino — D. Luiza Bursa agradece aos Sgdos. Coração de Jesus e Maria um favor. — D. Palmyra Brandão Miranda agradece varios favores obtidos com a mediação do V. Pe. Claret e novena de N. Senhora. — D. Josephina Paolini faz publico o seu agradecimento por favores recebidos de N. S. Aparecida e glorios, Sta. Therezinha. — A srta. Maria da Conceição Silva, muito penhorada, faz publico o seu agradecimento por um importante favor que obteve em favor de seu pai.

Boda da Matta — D. Rita Moreira Lopes agradece uma graça obtida com a novena das "Trez Ave Marias".

Pedregulho — A srta. Ruth de Assis tem manifestar o seu agradecimento ao Ido. Coração de Maria por mercês recebidas em favor de seu pai. Entrega 5\$000 e faz publicar á sua gratidão. — D. Umelina Ribeiro agradece ter sahido feliz seu filho Benedicto em meladrosa operação.

Donativos para a beatificação do V. P. Antonio Maria Claret

Irmão Joaquim Abad .. 200\$000
Offerta dos Irmãos propagandistas da "Ave Maria" 100\$000
Um devoto do P. Claret,
de S. Paulo 20\$000

(Continúa)

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

Um quadro da gruta de Belém

JESUS nascera... Uma estrella, esplendorosa, reverberante, annunciára o milagre, e num estábulo muito humilde, muito pobre, o filho de Deus olhou o mundo e sorriu aos homens...

Sorriu, e o o Seu sorriso doce e meigo, onde transparecia a divindade d'Aquelle que um dia deveria morrer por amor de nós no Monte do Calvario, perpetuou-se através dos seculos, através da tradição, empolgando as almas, numa impressão de amor e de fé, de poesia e crença!

Jesus, o meigo Jesus, nascera e as multidões curvaram-se em sentido preito, ante esse Menino, envolto numa auréola de luz e de amor. Jesus viera ao mundo para salvar os homens, para remir-lhes as faltas, para purificar-lhes as almas.

E Jesus, o meigo Nazareno, o martyr do Golgota, morreu por nós, morreu pelos homens, no divino sacrificio do Calvario.

Jesus, filho de Maria, symbolo de amor, de sacrificio, de bondade, de grandeza!

* * *

José e Maria olham o Menino e sorriem!

Lá fóra, os campos desertos, repousando numa sonolencia morna, parecem sepultados em profundo silencio...

A noite descera vagarosa; o céu, dum azul muito puro, quasi transparente, entoa

com a Terra uma canção dolente que faz palpitarem as almas...

Num momento uma mancha toma vulto: São os reis Magos que, vindos do Oriente, descem as gargantas da serra, guiados por uma estrella annunciadora, em direcção de Bethlem, cidade de David...

E Jesus, sorrindo, fita a jumentinha que o bafeja suavemente, e as andorinhas que o saudam, alheio a falsos esplendores, enquanto os reis se prostram, a adoral-O, a Elle, ao Deus Menino, o Rei dos reis! Depois, cada qual descerra o seu preciosissimo cofre donde tira o ouro, o incenso e a mirra, que humildemente lhe offerta...

E voltam a prostrar-se, em grande adoração, ao lado dos pastores, que fitam Jesus com o seu olhar ingenuo e bom...

* * *

Mas o tumultuar do Mundo, o tumultuar das paixões continua infrene; a vertigem da insatisfação inata na alma humana faz ofuscar — quantas e quantas vezes: — o brilho do sol, a belleza da Natureza... Todavia, não morre... não se extinguiu... e o Natal é sempre grande e bello e infinito.

E os annos correm, os seculos succedem-se, as paixões multiplicam-se, mas nesse dia, nós, os christãos, sentimos uma fé mais pura, mais elevada aflorar-nos á alma em scin-

tillações de esperança, em effluvios de amor, e o nosso coração palpita apressado e um frémito de emoção perpassa pela alma da christandade, nesse dia do nascimento de Jesus, quando no seu significado, enorme na sublimidade de que é revestido!

* * *

E o som do sino repercute em mysticas vibrações através do espaço, e suave, muito suave, cheio de espiritualidade infinita, imprime em nossas almas centelhas duma crença maior, mais profunda... e os labios murmuram baixo, muito baixo, numa entonação de prece: "Triste e mysteriosa coisa seria a

vida — mixto de lagrimas e sorrisos — se não houvesse o balsamo da oração e da crença a purificar-a, a insuflar-nos na fé christã, ergamos uma prece ao Creador e gosemos os effluvios da oração!

Na casa do Senhor a nossa alma dilata-se e os nossos labios — talvez ainda ha pouco contrahidos por um espasmo doloroso — esboçam um sorriso que nos secca o pranto e nos dá vida...

E o tempo corre na sua marcha de sempre, mas a recordação do Salvador do mundo ficará indelevel, ecoando sempre como éco plangente duma saudade doce, na alma de todo o christão...

TEMPLO VOTIVO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA EM ROMA

Os assíduos leitores da "Ave Maria" estarão perfeitamente lembrados, da campanha intensa, que em suas columnas se fez, ha alguns annos, em favor da construção do Templo Votivo Internacional ao Coração de Maria em Roma. A ideia dessa obra grandiosa partira dos Summos Pontifices Benedicto XV e Pio XI; projectaram elles erguer um Templo monumental ao Immaculado Coração de Maria na Cidade Eterna, que viesse espertar e intensificar nas almas esta devoção salutar, e de alli, como de centro perenne de amor e luz, se derramasse por todas as nações do mundo levando aos corações os thesouros de graças e consolações de que ella é fonte inexaurível.

Esse Templo devia, pois, exercer uma influencia immensa, decisiva na historia da devoção ao Coração de Maria. Descendo da altura do Vaticano com a augusta approvação do Vigario de Christo, ella iria sem estorvos buscar os caminhos do coração; amada, implantada e abraçada com enthusiasmo atravessaria triumphante o mundo, e não longe estaria então o dia de vermos realizado o reinado universal do Coração Virginal.

O Brasil, com esse senso profundamente mariano, que o caracteriza, assim o comprehendeu, e desde o inicio, sem delongas, nem hesitações, para logo lhe deu entusiasta e decidido o seu apoio, o seu carinho, a sua contribuição generosa escrevendo paginas gloriosas nos annos da devoção cordimariana, que provocaram a admiração sincera e a justa emulação de outros povos.

O amor, que estuava nos corações, de dia para dia desabrochava em novos alardes de iniciativas e de planos, que permittiam augurar o exito mais li-songeiro para a obra.

Mas eis que justamente quando o fogo do enthusiasmo mariano se ateara aos corações nelles provocando labaredas avassaladoras, como essas que levanta a ventania na malta inextricavel e resequida, se uma fagulha por acaso lhe cahe na ramaria, emudecem todas as vozes, paraliza-se a propaganda e um silencio profundo, gelado, de morte vem apagar todos os ardores propagandistas, matar todas as iniciativas, desmorronar a obra tão solidamente alicerçada.

Que acontecera? Que se passára durante os 10 largos annos de silencio e de inacção, que são decorridos desde o momento em que se aventou a ideia da construção do Templo Internacional até a presente hora em que tenho o prazer de vos dirigir estas singelas considerações?

E' de rigorosa justiça dar aos bemfeitores do Templo, que se contam por legião entre os leitores desta mariana Revista, uma satisfação completa, que os tranquillize e oriente na apreciação dos motivos determinantes daquelles factos.

A obra pela grandiosidade das suas linhas architectonicas havia de ser mui dispendiosa e demorada. A mais elementar prudencia mandava que se procedesse com summa cautela para evitar surpresas e não commetter erros, que seriam sempre de consequencias fataes.

Quando se procedia ao estudo racional do projecto grandioso, e se procurava adaptal-o á realidade da execução, um elemento desconhecido surgiu a baralhar todas as combinações feitas e a impôr novas meditações: a insegurança do terreno. Tama-nhas desvantagens offerencia a integral execução do primeiro projecto, que a alguém de momento se lhe antolhou impossivel de todo a sua realização no

local escolhido. Todas as difficuldades de ordem technica, do terreno e diversas outras oriundas de causas complexas, conjugadas entorpeceram o inicio das obras durante este largo prazo — consagrado por inteiro a estudos preliminares, consultas profissionaes, preparação de contractos.

Hoje, felizmente, superados todos os obstaculos, que se oppunham ameaçadores á realização do monumental projecto, as obras foram iniciadas em Roma com a benção do Vigario de Christo, que é a benção do proprio Jesus Christo, e nellas se trabalha com a cooperação efficiente das almas boas, com a actividade e o ardor, que inspiram as grandes causas do bem e da gloria de Deus.

Esta noticia alviçareira vimos levar ao conhecimento dos queridos leitores da "Ave Maria".

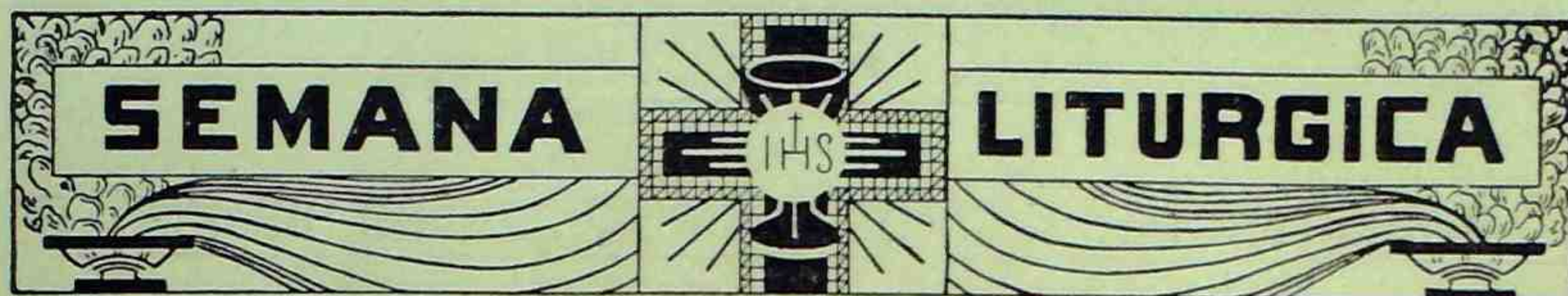
Esse grande emprehendimento, que é o Templo Votivo Internacional ao Coração de Maria, bem que de inicio assoberbado de ingentes difficuldades, será coroado do mais completo exito. Deus o quer; o Papa, seu representante na terra, o abençoa, o alenta e favorece.

Que mais se poderá adduzir para que os filhos generosos desta terra, devotos como os que mais o possam ser do I. Coração de Maria, abram o seu coração ao enthusiasmo, amem com ardor e cooperem efficazmente para uma realização tão santa e grandiosa?

Trata-se de glorificar o Purissimo Coração de Maria. Nenhum devoto do Coração de Maria desattenderá o appello. Todos estão a postos e saberão corresponder na medida do seu acendrado amor e do seu ardoroso zelo pela glorificação do Coração Immaculado.

(Vide lista pag. 13)

F. A.



DOMINGA INFRA OITAVA DA
EPIPHANIA

EVANGELHO

(Luc. c. II)

Sendo Jesus já de doze annos, subirão elles a Jerusalem, segundo o costume do dia festivo. E acabados aquelles dias, tornando-se elles, ficou-se o Menino Jesus em Jerusalem, e seus Paes não deram por isso. Cuidando pois que vinha na companhia, andaram caminho de um dia, e o procuraram entre os parentes e conhecidos. E não o achando, tornarão em busca d'elle a Jerusalem. E aconteceu que, depois de passados tres dias, o acharam no Templo, sentado no meio dos Doutores, ouvindo-os, e perguntando-lhes. E todos, que o ouviam, pasmavam da sua prudencia e respostas. E vendo-o elles, se espantaram, e disse-lhe sua Mãe: Filho, porque obraste assim comnosco? Eis aqui teu Pae e eu, que com ancia te buscavamos. E elle lhes disse: Que razão havia para que me buscasseis? Não sabeis que em os negocios de meu Pae me convém estar? E elles não entenderam a palavra, que lhes dizia. E desceu com elles, e veio para Nazareth, e lhes estava sujeito. E sua Mãe conservava todas estas palavras em seu coração. E Jesus crecia em sabedoria, edade e graça deante de Deus e dos homens.

ALEGRES bandos de peregrinos grimparam os altos cumes das montanhas da Judea. Os cantos que emergem de seus peitos ecoam ovantes pelos valles e outeiros. Vem de muito longe, e um unico fim o aglomera no escampado e nos povoados. Vão ver a cidade santa: vão visitar a cidade dos prophetas: vão sacrificar no altar da santa religião, por Deus revelada aos patriarchas do povo, os holocaustos ordenados pela lei: vão apresentar livremente os que attingiram a virilidade, para que ratifiquem o acto de submissão que seus paes por elles fizeram no inicio de sua vida aos 8 dias de nascidos. Aquella abigarrada multidão, espalha-se pelos carreiros e viellas, pelos caminhos e es-

tradas; mas em todos os olhos brilha a mesma esperança, irradia fulgores, anima a mesma religião.

Entre aquella massa anonyma encontra-se a pequena familia de Nazareth que subia todos os annos a Jerusalem afim de render a Deus a homenagem do seu reconhecimento.

Fazia-se a viagem cantando e a estrada logo se cobria de milhares de viajores cujo mór numero era de homens, facultativa como era para as mulheres a peregrinação sagrada. Chega a Jerusalem aquella romagem de peregrinos: Maria não encontra mais aquellas pessoas suas conhecidas; comprehendeu que cada passo na vida é um passo para a morte. Sete dias demorava aquella peregrinação; as visitas ao Templo amiudavam-se; os sacrificios diarios attrahiam o povo; o incenso a evolava-se em ondas odoríferas espalhava-se pelo templo e convidava ao recolhimento. Jesus prestava attenção a tudo. A casa de seu Pae merecia-lhe todo respeito.

Tornam as caravanas para os seus lugares de origem. Pouco a pouco vão-se formando aquellas fileiras e lá vão com saudades os fieis israelitas não sem lançar de esguelha saudosos olhares para aquellas columnatas, aquellas abobadas, aquelles altares e atrios e aquella immensa mole de pedra e marmore recoberta de reluzentes chapas de ouro do grande templo, vida da nação, sacrario das tradições dum grande povo, e unico templo levantado ao Deus verdadeiro.

Naquella azafama chegam de volta José e Maria a Bethel, primeira etapa do caminho, mas Jesus não está com elles. O Evangelho explica o succedido. Voltam, procuram-n'o entre os conhecidos e aos tres dias que pareciam eternos pelos grandes soffrimentos, encontram-n'o no templo.

Por aquelle tempo, ouviam-se na grande escola da synagoga o illustre Hilhel, que presidiu o grande conselho durante 40 annos; o rigido Schammai, seu emulo e muitas vezes adversario; o douto Jonathas que verteu em caldaico os livros historicos e propheticos e outros sabios versados na sciencia das escripturas.

Ao pé destes homens, escutan-

do-os e perguntando-os, encontraram José e Maria a Jesus: este assombrava os mestres com as suas respostas e confundia-os com o atilado de suas perguntas. José e Maria abeiraram-se de Jesus e lhe diz Maria: Meu filho, porque procedeste assim comnosco? Olha que ha tres dias teu pae e eu com dôr te buscavamos!

Jesus mostra-lhes respeitosa-mente que tambem tem um pae nos altos céus e que precisa cumprir os seus mandatos. Mas obedece alegremente e em companhia de José e Maria desce para Nazareth, e está sujeito, obediente de vontade e entendimento aquelles que seu Pae lhe deu para superiores legitimos.

Cresce o Homem Deus em poder e graça diante de Deus, e dos homens: desenvolvem-se aquellas forças: cumpre os requisitos todos da lei mosaica que voluntariamente abraça: faz as suas peregrinações ao Templo de seu Pae em Jerusalem: assiste aos sacrificios: interroga nas synagogas, e sobretudo isso está na dependencia amorosa de José e de Maria na santa casa de Nazareth. Alimenta com a sua doutrina a santidade de Maria e de José; aconselha a seus semelhantes; trabalha e as bagas de suor correm por aquella fronte e vão amassar a dura codea conseguida com o trabalho: obedece a seus paes como se fosse ao mesmo Deus. Perfuma o santuario do lar e a pequena Nazareth com o suave aroma de suas virtudes: consola os tristes; prepara nos seus colloquios com seu Pae celeste a conversão do mundo, a redempção da terra, e os anjos ficam abysmados ao contemplar o Filho do Eterno obedecer a uma creatura.

Em Nazareth todos os dias se pareciam uns com os outros: dias de trabalhos e de contemplação, dias de paz e de felicidade que as tempestades do mundo não perturbavam nem o peccado ia jamais amargurar. Jesus lia no horizonte vasto do tempo e do espaço os triumphos gloriosos de sua doutrina e de sua palavra, mas não se apresava: a hora de Deus não soara ainda: o seu dever presente é obedecer, orar, trabalhar e confiar na providencia de seu Pae celeste.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

PAGINA MARIANA

III

O Coração de Maria coroado solennemente em Portugal

SUBSIDIOS PARA A HISTORIA DO
CULTO AO CORAÇÃO DE MARIA

No dia 27 de Agosto de 1903, foi coroada solennemente pelo Exmo. Sr. Bispo do Porto (Portugal) a imagem do Santissimo e Immaculado Coração, venerada no altar da Archiconfraria do Coração de Maria da Igreja de São Bento da Victoria.

Nessa mesma data, Sua Excia. Rvma. Dom Antonio Barroso fez a consagração da Diocese ao Ternissimo Coração da Virgem Immaculada.

Transcrevemos a seguir o importante documento episcopal em que o virtuoso Prelado Portuense, após alguns ponderosos considerandos, vem em decretar a coroação da mencionada imagem:

“Dom Antonio José de Souza Barroso, pela graça de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo do Porto, Assistente ao Solio Pontificio, etc., etc.

Aos que a presente virem, Saude, Paz e Bençam em Jesus Christo Nosso Senhor e Salvador:

Considerando os abundantes fructos espirituales que a Archiconfraria do Santissimo e Immaculado Coração de Maria erecta na Igreja de São Bento da Victoria, desta cidade, vem produzindo desde a sua fundação em 1845:

Considerando que a devoção á piedosa imagem desta Archiconfraria tem congregado em volta della a muitos milhares de devotos, até o ponto de ser presentemente uma das imagens mais celebres e talvez a mais venerada dos fiéis desta cidade:

Considerando que os exercicios de piedade praticados sem solução de continuidade desde os alvares desta Archiconfraria tem irradiado noutras muitas instituições de piedade christã, que receberam seu espirito de oração e de acção ao pé do altar daquella veneranda imagem:

Considerando que é summamente grato ao coração do Prelado procurar com todo empenho acender mais e mais no coração de nossos amados diocesanos o amor para com a Bemaventurada Mãe de Deus, e, em particular, inspirar-lhes a devoção a esta imagem, que se destaca, quer pela sua historia, quer pelo culto com que sempre foi distinguida, sobre tudo no vastissimo e majestoso templo onde é cultuada:

Vimos em decretar que a mencionada imagem seja coroada solennemente com todo o esplendor possivel, para o que Nós concorreremos pessoalmente a esse acto de culto e daremos a Bençam Papal, que solicitamos e obtivemos da benignidade de Sua Santidade o Papa Pio X.

E para que conste, mandamos baixar o presente decreto que, depois de registrado em Nossa Secretaria, será remetido ao Re-



IMAGEM DO CORAÇÃO DE MARIA, solennemente coroada na cidade do Porto, (Portugal) no dia 27 de Agosto de 1905, em que tambem foi consagrada a Diocese ao mesmo Immaculado Coração.

verendissimo Director da Archiconfraria do Santissimo e Immaculado Coração de Maria, para a sua autenticidade e demais effeitos.

Dado no Paço Episcopal do Porto, referendados com o Nosso Anel e a maior de Nossas Armas, no dia 25 de Agosto de 1905.

† Antonio, Bispo do Porto

Registrado na Secretaria. — P. José dos Santos Barroso”.

Cabe á vetusta e insigne Diocese Portuense a primazia nessa classe de homena-

gens sollemnes tributadas ás imagens do Immaculado Coração de Maria. Foi um dos primeiros passos decisivos dos catholicos portuguezes, o dessa coroação, para chegarem á consagração solemne de Portugal ao Coração de Maria, realizada a 13 de Maio de

1931 no Santuario Nacional de Nossa Senhora de Fátima com a presença de todo o Episcopado portuguez e perto de meio milhão de peregrinos.

Lusitania docet.

Mariophilo



== 1933 ==

Boas-festas, meus amados leitores da "Ave Maria". Feliz anno novo! Ahi está o anno santo do Centenario da Igreja Immortal de Jesus Christo e da Obra de Nossa Redempção! Anno de glorias e anno de luctas! Boas-festas!

Durante todo anno a vossa paciencia supportou a sensaboria do "Meu Cantinho".

Agradecido. Rezae por mim, almas boas e piedosas, distinctos leitores e amigos.

A' Redacção d'"Ave Maria", a mais popular e querida revista catholica do Brasil, agradeço as gentilezas de que sou alvo.

Sede fiéis, meus leitores, na vossa boa vontade para com a Imprensa catholica tão mal comprehendida e tão necessaria em nossos dias!

Sei que ás vezes as minhas picadinhas do "Meu Cantinho" dôem como alfinetadas.

Aqui é uma velha que se queixa: — Este padre do "Meu Cantinho" gosta de criticar as velhas e as "Horas Marianas". Desaforo!!!

Acolá é uma melindrosa:

— Vejam só o tal "seu" Padre Ascanio a se implicar com a vida da gente, até com o tercinho que se reza.

A's vezes é a parochia toda em pé de guerra:

— Este artigo é para nós, até os nomes são de gente d'aqui...

E assim vai a "Ave Maria" e o "Meu Cantinho" fazendo barulho pelas parochias e os seus milhares de leitores.

Ainda bem! Louvado seja Deus!

Agora, aproveitando a entrada do novo anno de 1933, venho humildemente pedir minhas desculpas aos que se magoaram com as minhas alfinetadas e notas com pretensões a humorismo que aqui sahiram á publicidade.

As velhas das "Horas Marianas", as melindrosas de boquinha vermelha e unhas de gato, tercinho besuntado de rouge e baton, os coroneis, as zeladoras e filhas de Maria da parochia do Pe. Gregorio dos Santos Anjos, ou do Pe. Chiquinho da Corôa de Espinho, emfim toda esta galeria de illustres personagens e typos que criei no "Meu Cantinho", que aproveitem as lieções e esqueçam as maguas que ainda guardam do pobre rabiscador destas linhas com pretensões a jornalista.

Façamos as pazes para o anno todo de 1933!

Uma palavrinha ao culto e distincto director d'"Ave Maria", o Rvmo. Pe. Anastacio Vasquez, sacerdote que honra a Congregação illustre dos Padres do Coração de Maria, pelas suas virtudes e cultura solida. A "Ave Maria" em suas mãos tomou aspecto moderno e soffreu melhoramentos bem apreciaveis.

Ahi passam nas parochias todo anno estes abnegados Irmãos do Coração de Maria n'uma missão apostolica e heroica — a de trabalhar pela propaganda e manutenção da Revista.

Eu os admiro porque é pesada e dura esta missão!

Nossa Senhora abençõe tão dedicados apóstolos da Boa-Imprensa!

São elles tambem pregadores e apóstolos como os melhores que trabalham na vinha do Senhor.

Recebei-os bem, prezados leitores. Elles prestam bom serviço ás vossas almas, dando-vos o pão substancial das boas leituras.

Disse Ketteler que si S. Paulo viesse ao mundo hoje se faria jornalista.

Em que pese a Mgr. Hettinger, é uma grande verdade e um pensamento profundo o do illustre Arcebispo de Moguncia.

Sim, S. Paulo não só seria jor-

nalista como o seu zelo ardente e coração de fogo, o faria sahir de porta em porta, de praça em praça a propagar as boas leituras, o bom jornal, o bom livro.

E' a missão destes humildes Irmãos do Coração de Maria! Missão abençoada!

A elles boas-festas e um "Avante" bem do coração!

Então... que o Pe. Chiquinho dos Santos Anjos, que a Gregoria da Mantiqueira, a Chica Parafuso, a Maria sem osso, a Maria Flor de Abobora, a Candinha do Ramo de Alecrim, a Maria Serrote, a Luizinha Bente-vi, a Joanna Sacarrôlha, a Dita Prêgo, e tantas outras da minha galeria de typos e personagens que todos me desculpem as alfinetadas e piadinhas... Continuarei a chamal-os de vez em quando á scena.

Ridendo castigat mores...

Rindo, brincando, vamos ahi castigando maus habitos e costumes pouco christãos...

A linguagem do "Meu Cantinho" continuará sempre a mesma, — despretençiosa, simples, singela como a do povo.

Pretensões litterarias ou scientificas não me abalam a pregar no pulpito ou nos jornaes. Si o estylo é o homem, no dizer de Buffon, o "Meu Cantinho" é meu retrato. Como penso, como sinto, assim costume me exprimir. As regras austeras da Rethorica e dos estylistas preciosos pouco me abalam. D'ahi talvez, meus caros leitores, os senões talvez graves de linguagem que uma vez ou outra escapam, por culpa dos typographos ou distracção de quem escreve nas horas vagas e entre mil trabalhos e responsabilidades de multiplos encargos do ministerio.

Avante!

Boas-festas!

Viva 1933!

P. Ascanio Brandão

Sobre a mesa

CARTA DE DOM ANTONIO AUGUSTO DE ASSIS. Arcebispo-Bispo de Jaboticabal a Monseñor Vigário Geral P. Antonio Ramalho e aos Diocesanos sobre seu Jubileu Episcopal.

No dia 17 do passado Novembro completava o Sr. Dom Augusto Assis, 25 annos de fecundo apostolado: os diocesanos com o clero á frente, queriam commemorar dignamente este magno acontecimento com a expansão do santo jubileu filial, que nestes momentos desconhece impossíveis. Mas o coração paternal de Sua Excia. Rvma. declina dessa honra, aliás bem merecida, pelo muito que fez nas dioceses de Pouso Alegre, Guaxupé, Mariana, Rio de Janeiro, e noutras aonde extendeu as azas do seu zelo ardente. Accelta as orações mas pede que se suprimam as outras manifestações que poderiam acarretar grandes despezas materiaes. Nesta carta expande-se Sua Excia. Rvma. em razões de ordem sobrenatural que muito dizem em prol daquelle grande coração de Bispo.

CATECISMO DO CIDADÃO CATHOLICO, por Francisco Xavier Zatzmann, S. J. — Editora: "Vozes de Petropolis".

Um pequeno resumo de obras importantissimas escriptas por autores aprofundados no saber da sciencia social, apresenta-nos hoje o P. Zatzmann, illustre filho de Sto. Ignacio. Reduz o autor os deveres do cidadão catholico a 54 perguntas, ás que procura responder com toda clareza. Hoje o catholico como sempre aliás, não pode viver abstrahido dos seus deveres sociaes. A religião não se cinge aos adeptos da consciencia exclusivamente; o raio de sua acção é o mundo — aperfeiçoa o homem em todas as manifestações da vida individual, familiar e social. Com a doutrina destas breves paginas reduzida á pratica, muito tem a esperar o Brasil catholico dos nossos dias.

UM SEMINARISTA MODELO, Isidro Pedraza y Santo, Aluno del Seminario de Orihuela, por el R. D. José María Ferand Garcia, Operario Diocesano, Salamanca, Convento de San Esteban. Editorial Fides (Ap. 17) 1932.

Em um folheto de 24 paginas apenas descreve-nos o autor a vida dum anjo que passou pelo mundo com o pensamento em Deus. Mal desabrochou aquella flôr no jardim espiritual do Seminario de Orihuela, plantado pelo Sr. Bispo Dom Julián Elías

Gomez de Terán, veio o divino jardineiro, e transplantou-a para outros jardins do eterno viço e de perpetuas loucanças. Nasceu em 1729 e morreu em 1747. Nestes 18 annos quantas virtudes heroicamente praticadas! que exemplos tão edificantes deu a todos os seus collegas. Depois de dois seculos ainda se percebem aquelles gratos aromas que exhalou em vida. Quatro annos apenas viveu no Seminario, mas foi o bastante para que seu Bispo dissesse delle que era o primeiro seminarista sobre o qual quiz collocar o bono

andamento daquelle alfobre da santidade. A leitura acurada destas paginas muito pode influir no espirito sobrenatural que deve resplandecer nos futuros ministros do Santuario.

O autor conseguiu, apesar das grandes difficuldades que se deparam em trabalhos desse genero, dar-nos um estudo completo das manifestações psichicas daquelle alma de escól. Surprehen-deu os santos pensamentos que o animavam, os generosos desejos em que se exercitava, os grandiosos projectos que acarinha para o futuro o jovem Pedraza. Recomendamos calorosamente a todos os que se destinam ao Santuario, a leitura deste opusculo.

P. A. C., C. M. F.

GRANDE TOMBOLA PRÓ-SANTUARIO DO MEYER NUMEROS PREMIADOS

81.º Premio	0276	84.º Premio	40667
40.º "	0410	42.º "	41059
43.º "	0926	95.º "	43350
82.º "	1080	16.º "	43832
33.º "	1175	86.º "	45076
13.º "	1405	74.º "	45233
53.º "	1432	34.º "	48721
41.º "	1443	20.º "	49163
52.º "	1449	88.º "	49642
54.º "	1554	96.º "	50898
92.º "	3596	14.º "	51617
99.º "	4751	6.º "	52321
17.º "	6220	39.º "	54410
91.º "	6340	98.º "	56653
93.º "	7184	11.º "	57881
22.º "	8894	15.º "	63227
56.º "	9250	60.º "	63290
18.º "	10702	26.º "	66072
7.º "	11327	46.º "	67691
29.º "	11401	58.º "	67952
32.º "	11405	49.º "	68241
23.º "	15308	65.º "	68387
59.º "	16548	77.º "	69841
21.º "	16641	38.º "	70015
94.º "	16764	68.º "	71831
44.º "	17613	80.º "	72305
24.º "	17703	70.º "	73612
10.º "	18042	9.º "	74169
76.º "	18803	55.º "	75011
4.º "	19287	31.º "	77577
89.º "	19374	45.º "	77791
57.º "	19769	28.º "	78964
69.º "	22330	1.º "	79385
63.º "	22776	51.º "	80189
3.º "	23248	64.º "	81267
75.º "	23013	12.º "	84827
50.º "	23989	25.º "	86317
47.º "	24951	97.º "	88268
83.º "	26324	62.º "	88421
85.º "	30392	72.º "	91106
8.º "	31388	2.º "	91216
30.º "	31940	78.º "	92898
73.º "	32633	66.º "	93182
35.º "	33280	90.º "	93192
36.º "	33284	79.º "	94393
61.º "	34964	19.º "	96131
37.º "	37310	100.º "	96509
71.º "	37957	5.º "	97866
67.º "	39054	27.º "	98627
87.º "	39562	48.º "	99962



FAVORECIDOS PELO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

1 BELLO HORIZONTE: Prof. Srta. Ephigenia Alvim. — 2 MURIAHÉ: Menina Aracy Pereira, filha de Astolpho e Luiza. — 3 RIO GARÇA: Menina Edite Anna de Carvalho. — 4 ORLEANS DO SUL: Theophilo da Silva Cascaes, falecido em 28-4-1932, esposo de D. Iracema e filho de D. Alexandrina. — 5 PIRACICABA: Menina Maria de Lourdes Bergamin. — 6 TUBARÃO (Sia. Catharina): Meninas Anna e Ilda Fabre. — 7 LAGEADO (R. G. do Sul): Alvaro da Costa Mello. — 8 MURIAHÉ: Maria Conceição Aparecida, filha de Francisco Coso. — 9 RIBEIRÃO PRETO: Luiza de Oliveira Andrade e filhinha. — 10 BARRETOS: Ernesto Silva. — 11 SÃO PAULO: Arsenio Costa. — 12 CRUZ ALTA: Pedro Antonio, filho de Henrique e Antonia Thomaz da Silva.

PAISAGEM DE ALMAS

SORRINDO...



Magnífico carro coberto de flores, sorridente, promissor e carregado com o ouro das mais ricas e fagueiras esperanças, entrou o anno de 1933, para a Obra da Propagação da Fé, e para as Missões catholicas. Os anjos que sobre o Presepio de Belém cantaram annunciando a paz aos homens de boa vontade, cantaram tambem ciciando de mansinho sobre muitos corações christãos, incutindo-lhes o amor que deviam votar á grande Obra da conversão do mundo pagão para o qual ainda não tem nascido Jesus, e esses corações ricos e magnanimos como corações de reis, como os corações dos Reis Magos, logo se puzeram a caminho para offerecer ao Menino Deus do Presepio os seus presentes e provar-lhe o seu amor, tudo fazendo para que Elle seja conhecido e adorado em todo o mundo infiel e por todos os pagãos sobre os quaes não brilhou ainda a luz da estrella redemptora.

Por isto nos mandaram, em resposta aos ultimos artigos escriptos sobre as Missões catholicas, algumas cartas pedindo explicações mais detalhadas sobre as vocações Missionarias, e o quanto seria necessario para formar um sacerdote Missionario que passasse toda sua vida entre os infieis e pagãos, baptizando-os e convertendo-os á nossa sacrosanta religião. Bemvindo seja o anno de 1933, que tão sorridente e promissor se apresenta para a Obra da Propagação da Fé.

...

O Summo Pontífice, o Papa Pio XI, com o coração penalizado pela situação tristissima em que vive mais da metade da população do mundo, sumergida ainda nas trevas do paganismo, do Palacio do Vaticano, dirige sua voz paternal aos fiéis de todas as nações e pede-lhes que se interessem pelas "Missões Catholicas" e as auxiliem com "Orações e Esmolas".

E como de entre as varias Obras da "Propagação da Fé", existe a "Obra de São Pedro Apostolo" para o augmento e boa formação do "Clero Indigena", chama o Papa a attenção sobre este assumpto e manifesta seus desejos de que todos os catholicos tenham para com ella uma especial predilecção.

Se não tivermos muito malos

numero de missionarios e sacerdotes dos que temos presentemente, a conversão do mundo pagão é absolutamente impossivel.

Ha na terra quasi 1.200 milhões de infieis e 300 milhões de herejes e judeus por converter. Nesta empreza divina trabalham somente 17.000 missionarios e os fructos recolhidos em tantos seculos são apenas 20 milhões de catholicos e 2 milhões de catecumenos que existem hoje em dia nos campos das missões; quer dizer, que passam de mil milhões os infieis completamente abandonados e sem conhecimento algum de nossa Santa religião.

Faltam, portanto, muitos e muitos Padres e sem elles não podem progredir as "Missões".

Europa tem um sacerdote para cada 2.000 catholicos.

America um para cada 25.000 habitantes.

China um para cada 200.000.

Japão um para cada 600.000.

Os demais paizes de Missões um para cada 160.000 e Africa um para cada milhão de almas.

...



Sta. Theresinha é a sacristã do convento. E, entanto que preparava os paramentos para a santa missa, ficou um momento enlevada.

Em que pensa Theresinha do Menino Jesus?

Pensa que longe, bem longe, em terras de Missões, existem pobres sacerdotes indigenas, faltos de todo o mais necessario para o culto...

...E pensa que em outras muitas regiões — as mais dellas — nem sequer existem sacerdotes!

Na encyclica publicada pelo Santo Padre em 28 de Fevereiro sobre as Missões catholicas, dirigida a todos os patriarchas, Primados, Arcebispos e Bispos da christandade, Sua Santidade recommenda efficazmente a "Obra Pontificia de São Pedro Apostolo" e depois de indicar os numerosos e poderosissimos motivos que existem para pedir que todos trabalhemos com orações e esmolas em favor dessa "Obra", exprime a satisfação immensa que sentiu sua alma ao saber que muitos Snrs. Bispos entraram a formar parte da mesma como socios perpetuos e que um grande numero de Seminarios, Collegios, etc., tomaram sobre si a incumbencia de pagar as despezas dum Sacerdote indigena, nos paizes dependentes da "Propaganda Fide" nos immensos campos da gentildade pela conversão d'aquellas gentes.

Desejando dar ao Papa essa mesma satisfação mandando-lhe boas noticias do nosso caro Brasil, dirijo-me por meio desta carta a um grande numero de Seminarios, Collegios e outras entidades de nossa Patria, propondo-lhes a accitação duma bolsa ou pensão para formar um Padre Indigena.

Condições: — Apezar de ser uma Obra tão importante e meritoria, o sacrificio não é muito grande.

Dar 6 contos de réis duma vez ou parcelladamente nesta fórma: 600\$000 ao anno, em 10 annos que dura a carreira ecclesiastica, ou 50\$000 por mez tambem durante os 10 annos.

Quem não puder ou não quizer comprometter-se a uma bolsa completa, isto é, a pagar as despezas totaes da formação dum Padre Indigena durante os 10 annos no Seminario, poderá comprometter-se para meia bolsa (5 annos) ou para um, dois ou tres annos somente.

Nas nações europeas, Hespanha, França, Italia, Allemanha, Belgica Hollanda, etc. uma grande parte dos seminarios, Collegios catholicos, Parochias e até pessoas particulares, assumiram o compromisso duma bolsa com grande contentamento do Papa.

Este movimento salutar em favor do Clero Indigena que tanto recommenda Pio XI na sua ultima encyclica é a unica garantia solida da propagação e conserva-

ção da fé nos paizes pagãos, e será em breve, talvez em menos dum seculo, a salvação total dessas, hoje, tão infelizes nações.

Qual será o nome da pessoa generosa e fervorosa, rica em bens deste mundo e mais rica em dons de caridade, que nos dará uma grata surpresa, participando-nos

a sua resolução de formar um sacerdote Missionario ou trabalhar com pessoas do seu conhecimento que podem contribuir largamente para esta Obra? Entre tantas almas grandes e generosas e por Deus bem favorecidas, não existirá alguma com um coração de apóstolo? Aquellas que,

menos favorecidas pela fortuna, não possuírem bens bastantes para isto, offereçam a esmola das suas orações e a esmola que puderem dar. Deus, que lê em nossos corações, sabe quanto vale o pouco que nós damos por amor d'Elle.

P. Dictino de la Parte, C. M. F.



VÁ DANDO AOS FOLLES, MEU VELHO!...



CEGUEM, amigos leitores, não sou eu homem de mãos bofes, que tencione ir aos folles a algum peralta; convido-os apenas a virem assistir a um dialogo travado entre um venerando sacerdote, vigario de uma freguezia do interior e o tio Polycarpo, folleiro-mór do órgão da Matriz, desde bôa duzia de annos. O homenzinho, conhecedor de todos os segredos da sua arte, vinha prestando relevantes serviços ao organista; mas, infelizmente, não passava de um pobre diabo, muito simplorio e ignorante, a quem os amigos socialistas haviam sem custo mettido na cachola que todos os homens são eguaes em tudo e para tudo. Imbuído desta doutrina que lhe sorria como um raio de sol, o tio Polycarpo achava conforme ás leis da igualdade dar de mão ao seu officio de mestre-folleiro, e ser promovido sem mais cerimonia á dignidade de organista da Matriz; tocasse os folles quem muito bem quizesse.

• • •

Eil-o na presença do senhor vigario para resolver o caso, mas ainda assim meio acanhado e desengonçado, a medir e remedir as abas do chapéo surrado entre os dedos.

— Olé!... felizes os olhos que o vêem, tio Polycarpo; que novidades me traz hoje? Reben-tou os folles, hein?

— A novidade que lhe trago, senhor vigario, não é nenhuma novidade, ou antes... emendo a mão, é uma noticia novinha em fôlha.

— Ora, muito bem, meu amigo, você sempre me pareceu um "reporter" de faro apurado, uma gazeta ambulante. Ande lá, homem desembuche.

— Olhe, senhor padre, a nova é a seguinte: aquillo me parece muito contrario ás leis da igualdade!...

— Aquillo?... explique-se, homem. Leva de mysterios. Que quer dizer com este aquillo!

— Aquillo... de dar aos folles, dzum...

dzum... dzum... dzum... é coisa que dá cabo do canastro á gente. Vejo-me parvo com esta empreza, que, afinal de contas, é pouco rendosa: 100 francos por anno, é um ordenado bem magro e mesquinho. Entretanto, o seu Felisberto, meu collega organista, ganha mil e duzentos francos sentadinho no seu môcho, a correr os dedos pelos marfins do teclado, e eu cá, sempre suando em bica, puxa que puxa de cima para baixo e de baixo para arriba!... Qual, não é a isto que se poderá chamar de igualdade; que lhe parece, senhor vigario?

— A que vem todo esse arrazoado, não m'o dirá?

— Vem a pedir a V. Rvma. que augmente o meu ordenado e me dê outro officio mais nobre e mais rendoso.

— Pois não, tio Polycarpo, você não deixa de ter razão, vou reflectir sobre o assumpto...

— Dahi a dias, novo encontro:

— Pois bem, tio Polycarpo, expuz o seu caso ao senhor Felisberto, e estamos de accôrdo. Elle é mocetão a vender saude e você já está ficando velho, de modo que não acha a posição de ambos conforme ás regras da igualdade, e alvitrou o seguinte: uma simples troca. O senhor Felisberto lhe cede o logar de organista e elle tomará o seu á manivêla. De ora em diante, o meu rico Polycarpo estará sentadinho, em vez de estar de pé, e fará correr os dedos pelo teclado, em logar de estar por ahí dzum... dzum... dzum... dzum... a dar aos folles e a suar em bica. Não acha bôa a troca?

— Desculpe, senhor vigario, mas... o peor da festa é que eu... não sei correr os dedos pelos marfins, como o seu Felisberto.

— Ah!... exclamou o vigario, fingindo-se grandemente estupefacto — isso agora é outro par de botas e não temos nada feito. Essa tambem!... quem teria imaginado que o tio Polycarpo não sa-

be correr os dedos pelo teclado do órgão, tão bem como o senhor Felisberto?!... Pois então, que resolvemos?

— Acho melhor mesmo ficar no meu officio de folleiro-mór, pois, neste ao menos, faço a minha figura e ninguem me leva ás lampas.

— Tem carradas de razão, meu caro amigo. Continue a tocar os folles, deixe de historias e... viva o folleiro-mór Chico Polycarpo, sem competidor por essas cincoenta leguas á roda.

P. Amando A. Lochu, S.ª J.

NOTAS E NOTICIAS



BRASIL

Nas modificações feitas das taxas do imposto de consumo, ficou estabelecido que o papel destinado á imprensa, gosará da isenção de imposto quando tiver impresso, de dez em dez centímetros no sentido do comprimento, em retras dagua, o nome do jornal ou revista a que pertencer, sendo que a applicação desse papel a fins differentes sujeitará o jornal ou revista, cujo nome estiver impresso no mesmo, á multa de dois contos e quinhentos a cinco contos, além do pagamento do imposto em dobro, salvo a cessão, devidamente autorisada para o mesmo fim, a outro jornal ou revista, recahindo, entretanto, a responsabilidade no primeiro cedente sobre qualquer infracção verificada.

— Foi assignado, na pasta da Agricultura, um decreto abrindo o crédito de 27:374\$000, ouro, para auxilios á industria da seda nacional, e attender á respectiva fiscalisação, nos termos do decreto n. 17.247, de 17 de Março de 1926.

— Foi approvedo o projecto de orçamento para a construcção de uma carvoeira, com ponte e silos, na estação de Cacequy, da Réde de Viação Ferrea Federal, no Rio Grande do Sul.

— Na reunião da commissão, encarregada de elaborar um ante-projecto da reforma da lei de férias para os empregados na industria e no commercio, foi apresentado, pela sub-commissão de commercio, um esboço do ante-projecto na parte relativa a esse ramo profissional.

No tocante á industria, como os representantes do patronato tivessem proposto a substituição das férias pelo regimen dos seguros sociaes, o ministro Salgado Filho submetteu a exame da commissão o trabalho organizado por outra commissão do Ministerio do

Trabalho regulamentando o assumpto.

Discutiu-se ainda a applicação da lei de férias aos empregados e operarios nas industrias de navegação, reconhecendo-se a necessidade de uma regulamentação especial para os marítimos, dada a situação peculiar dessa classe de trabalhadores.

— As instrucções, já approvadas pelo Ministerio da Viação, dispõem que a commissão de estudos rodoviarios, á qual ficarão subordinados todos os serviços concernentes ás estradas de rodagem do paiz, se constitue da direcção central, com séde na capital da Republica e das secções de operações de campo organisadas á medida das necessidades. A esse novo departamento competirá, entre outros, os serviços de elaborar collecta, estudo e analyse de mappas geraes e regionaes, plantas topographicas, dados estatísticos e outros elementos, que facilitem o conhecimento da geographia physica, politica, demographica e economica do paiz.

As despesas com essa commissão correrão por conta da verba destinada aos serviços das estradas de rodagem e o pessoal será contratado na forma dos decretos ns. 18.088, de 27 de Janeiro de 1928, e 19.513, de 20 de Dezembro de 1930, salvo se se tratar de funcionario federal, caso em que perceberá os proprios vencimentos.

*

VATICANO

O Anno Santo será inaugurado pelo Santo Padre a 2 de Abril de 1933, com uma solenne cerimonia religiosa na igreja de S. Pedro. Pio XI estará rodeado do Sacro Collegio, do corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé, dos delegados da nobreza e do patriciado romano. As ordens reli-

giosas e as associações catholicas assistirão á solennidade. O radio transmittirá para o mundo inteiro os canticos da cerimonia, assim como a bençam papal.

Durante o Anno Santo, serão realizadas solennidades religiosas na basilica de Santa Cruz de Jerusalém, em Roma, onde são guardadas as reliquias da Paixão de Jesus Christo, notadamente pedaços da cruz e pregos.

Acredita-se que o Papa visitará essas reliquias, embora ainda não se saiba qual a data dessa visita.

— Foram descobertos, na basilica de Santa Maria-Maior vestigios de uma antiga construcção que se supõe serem restos dos alicerces da primeira igreja levantada em 352, depois da apparição da Virgem ao Papa Liberio e ao "patricio" João.

*

ITALIA

No decurso da reunião da Directoria das Obras de Assistencia e de Providencia, realizada sob a presidencia do prefeito da cidade de Mantua, este annunciou que entregára á Casa de Saude estabelecida á beira-mar e pertencente á Federação Fascista local, a somma de 300.000 liras.

O director geral do Patronato Nacional de Assistencia Social entregou ao chefe do governo a somma de 21.219 liras, proveniente da contribuição voluntaria de todo o pessoal do patronato.

Essa quantia servirá para auxiliar as despesas com a assistencia social.

— Foram descobertas, em Modena, sepulturas muito antigas que continham grandes amphoras, que contêm esqueletos de crianças.

— O Curso Superior de Agricultura, que será professado no Instituto Agrícola Colonial de Florença, durará de 16 de Janeiro a 31 de Março.

O curso comprehenderá todas

as materias de interesse agricola, desde a geologia até a zootechnica e hygiene nas colonias italianas.

O curso será franqueado a todos os que pedirem inscripção.

— A directoria da Sociedade "Dante Alighieri", em reunião na vida em Florença, depois de enviar felicitações ás sub-commissões de Milão e Turim, pela criação de bolsas de estudos a favor dos estudantes dalmatas, resolveu applicar a somma de 25.000 liras na fundação de uma nova bolsa escolar destinada ao mesmo fim.

*

PORTUGAL

O Instituto Clínico do districto de Lisboa distribuiu roupas e brinquedos de Natal a 900 crianças. Deve-se notar que o Instituto presta diariamente auxilio a 500 pessoas e vae extender a sua acção a mais quatro postos de puericultura.

— A Associação Protectora da Primeira Infancia commemorou solennemente o anniversario de sua fundação. No programma das festas, figurava a distribuição de roupas e brinquedos a 190 crianças e de premios de natalidade a grande numero de mulheres. Todas as cerimoniaes foram presididas pelo general Carmona.

— A classe de letras da Academia das Sciencias realisou, sob a presidencia do sr. Julio Dantas, a sessão de encerramento do anno academico.

Assistiu á solennidade o academico brasileiro Guilherme de Almeida, que foi saudado pelo presidente da sessão e pelo escriptor Joaquim Leitão.

Em seguida, o sr. João de Barros fez o elogio do membro da Academia Brasileira e a analyse de sua obra.

O sr. Guilherme de Almeida agradeceu em eloquente discurso e affirmou que se sentia tão bem em Portugal como em sua patria.

— Foi solennemente inaugurado o Asylo para moças "A Caridade", construido por iniciativa particular de uma familia. Estiveram presentes ao acto inaugural, representantes do presidente Carmona, o governador civil de Lisboa e numerosas outras personalidades.

*

HESPANHA

Nos dez primeiros mezes do anno de 1932 as arrecadações organimentarias subiram a 3.529 milhões de pesetas. Deduzindo-se desse total os 500 milhões emitidos em titulos da dívida publica, verifica-se que as receitas accu-

sam o augmento de 11 milhões sobre o periodo correspondente do anno anterior.

O imposto sobre os bens ruraes e sobre a industria rendeu mais do que em 1931, mas, em compensação, as rendas provenientes das taxas sobre os automoveis e outros meios de transportes apresentaram sensivel redução.

O rendimento das alfandegas augmentou, assim como os dois impostos de sello e de petroleo. Os ultimos accusam um excedente de 55 milhões em relação ao mesmo periodo do anno passado.

— Volta a ser examinado com interesse a questão da existencia de petroleo na Hespanha. Este assumpto tem sido varias vezes ventilado nos meios scientificos, mas nunca se chegou a resultados satisfactorios.

Agora surgiu a noticia de que, impressionado pelas informações levadas ao seu conhecimento, o governo do sr. Azaña teria resolvido a criação immediata de uma commissão de estudos.

A esta commissão incumbiria realizar pesquisas em toda a Hespanha.

Ao que se annuncia, foram descobertos traços de petroleo em numerosos pontos de provincias, mas até agora não pôde ser levada a effeito nenhuma exploração verdadeira devido á falta do concurso official.

Espera-se que a iniciativa do governo contribua para resolver definitivamente a questão da existencia de petroleo na Hespanha.

*

FRANÇA

Em consequencia das ultimas chuvas torrencias e da cheia dos cursos de agua, estão novamente inundadas em grande extensão as planicies da região vinhateira de Beziers e localidades vizinhas.

— A prefeitura do departamento dos Pyreneus Orientaes annunciou officialmente que as inundações na região cobrem actualmente a extensão de 50.000 hectares, ou seja, cerca da oitava parte da superficie do departamento.

Os estragos eram mais importantes do que os registados em 1930, não obstante as obras de protecção posteriormente realisadas.

Tambem na região de Languedoc o persistente mau tempo tem provocado inundações, sem causar, porém, felizmente, nenhuma victima.

— Com a presença do presidente Lebrun e sob a presidencia do ministro da Educação, sr. de Monzie, foi ha dias inaugurado na Sorbonne o curso de altos estudos internacionaes.

— O cardeal Verdier entregou ao marechal Lyautey a medalha que lhe foi concedida pelo Papa, como testemunho de agradecimento ao seu concurso ás missões catholicas.

— O professor Siegfried realisou nova conferencia da série que emprehendeu sobre a America do Sul.

O thema da ultima palestra versou sobre os problemas e os methodos economicos dos paizes sul-americanos.

— O numero de cartas transportadas pela Companhia "Aero Postal", da França para a America do Sul, elevou-se, de 12 a 18 de Dezembro, ao total de 29.617. Em sentido contrario foram transportadas 41.232 cartas.

*

ALLEMANHA

O Instituto Ibero-Americano realisou sessão solenne para constituir a "Fundação Bolívar-Humboldt" — destinada a fomentar as relações de amizade e de cultura entre a Allemanha e os paizes sul-americanos. Foram eleitos dois presidentes: o sr. Boelitz e o ministro da Venezuela, em Berlim; para o cargo de vice-presidente, foi eleito o sr. Anzesoria, ministro da Bolivia alli acreditado.

— A Associação Nacional Alleman dos Empregados no Comercio dirigiu ao governo do "Reich" um memorial que contém propostas tendentes a ampliar os creditos na Allemanha, contribuindo assim para activar a industria e o commercio. Esse plano se inspira em idéas que foram muito discutidas nos ultimos annos nos meios politicos e economicos da Allemanha.

— A secção franco-alleman do Instituto de Cooperação Europeia abriu, na capital da Allemanha, uma séde, na qual 50 crianças allemans poderão ser alimentadas diariamente.

O sr. Lesage, presidente da Fundação, explicou que o capital necessario á obra fôra angariado mediante pequenas cotisações e que esperava ser possivel a criação de outras succursaes dentro de breve prazo.

O sr. Ostrowski agradeceu em nome da municipalidade.

Lista Pró-Templo Votivo do Coração de Maria em Roma

"Ave Maria" 100\$000
Missionarios de S. Paulo 100\$000

(Continúa)

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (4)

L A Y E T A

Artemio, o maior, era o mais delicado; apanhava uma constipação no mez de novembro, o dia de Todos os Santos, quando ia visitar o cemiterio, e não largava delle até o mez de abril — era uma constipação chronica, com seu acompanhamento de tosse, de rouquidão, e não poucas vezes de febre e falta de appetite. Pobre menino, delicado como uma açucena, anemico, não podia negar sua procedencia americana. Fitava com inveja quando via seus irmãos a jogarem á pela, até ficarem rebentados de cansaço, corados e cobertos de suor; queria como elles subir ás arvores para buscar ninhos, comer a qualquer hora a primeira coisa que lhe cahisse nas mãos; mas não era possivel; quiz alguma vez experimentar, mas sempre foi com mau resultado, indigestava-se, cansava-se logo, e si apostavam a correr havia logo de sentar-se porque perdia de vista a seus irmãos; era uma planta de estufa.

Caminho cansava-o até com tantos cuidados. Quando sahia de casa, ia após elle até á porta vestindo-lhe o abrigo, cobrindo-lhe o pescoço, apesar de que levava constantemente para esse fim um lenço de seda; aconselhando-lhe que se tapasse a bocca, que não se detivesse nas esquinas, que evitasse os resfriados... isto em inverno, para que o resfriado não virasse em pneumonia; em verão eram outras historias... a agua... a agua trazida da fonte, fria como o gelo, que corta a digestão e occasiona tantos sustos... a fruta, que sóe fazer mal, si se come com excesso, os descuidos, em aligeirar-se demais da roupa quando varia de repente a temperatura, e baixa uns quantos gráus o thermometro. Quantas vezes a previsora mãe lhes fez levar agasalho aos touros por São Firmino, brilhando o sol no firmamento, e logo reconheceram quão acertada andou sua mãe porque voltavam á casa com um arzinho que sahia dos limites do fresco para invadir os do frio... Oh! pobres mães que vivem escravas do cuidado dos filhos quando pequenos, e depois os hão de ver fazendo mil disparates sem que lhes seja dado a ellas evital-os!

Aquella mãe exemplarissima nunca se deitou sem deixar na cama a seus filhos, tocar-lhes a testa duas ou tres vezes para ver si tinham mais calor que de ordinario, agasalhal-os perfeitamente, e fechar-lhes os olhos com ternos beijos. Depois lhes guardava o somno, rezando por elles ao anjo da

guarda, e á Santissima Virgem, fazendo-lhes meias de fio finissimo e de suave lã, até que Labastida voltava do café e se retiravam a descansar esperando um novo dia, que não faria grande differença com o anterior.

Assim chegaram os maiores á adolescencia: então foram outros os cuidados da amorosa mãe. Então já sahiam sós e ella não podia vigial-os para evitar-lhes as más companhias, e os passos perigosos, e iam já pouco a pouco emancipando-se da tutela materna; frequentavam os touros, o passeio e o theatro com seus amigos... Quantos sobresaltos! quantos temores! que idéias tão tristes cruzavam pela cabeça de Caminho quando os via sahir!... "Um dia, murmurava ella comsigo, podem perder o rico thesouro da innocencia! Quando será? aonde irão? quem será o anjo máo que lhes abra as portas do peccado e do vicio? Santo Deus! ha tantos rapazes perversos e tantos velhacos sem temor de Deus, cujo prazer é abrir os olhos da innocencia e fazer-lhes gostar do fruto prohibido!"

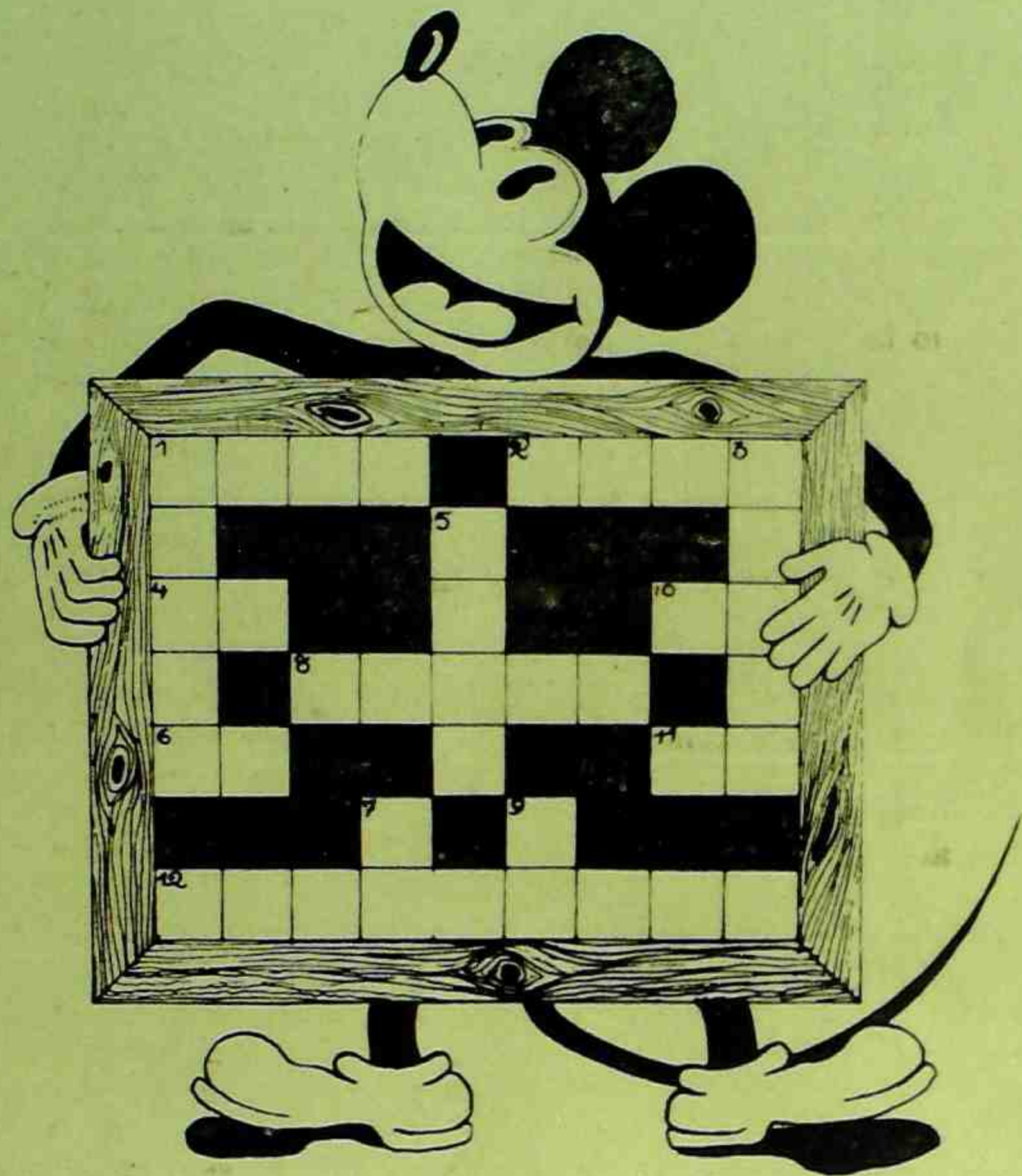
E não era possivel evitar que sahissem sós. Haviam de levar então um pagem perpetuamente ao lado? Nossos moços eram respeitosos, obedientes, formaes como seu pai; educaram-se no temor de Deus, e pertenciam á Congregação de S. Luiz, ouviam missa e frequentavam os santos Sacramentos; que mais podia exigir-se delles? Fazia-se a si mesma Caminho estas reflexões sem conseguir apesar de tudo ficar totalmente tranquillada, porque seu amor de mãe lhe fazia ver os mil perigos que rodeiam á mocidade, as insidias que põe o vicio em seu caminho, e os tropeços que dão até os bons.

Pelo segundo não se preocupava; manifestava elle a resolução de ingressar como noviço numa Ordem religiosa, e seus paes annuiram gostosos; era um rapaz fervoroso, recolhido, sério, mortificado, de costumes edificantes e de vida exemplar; chamava-lhe sua mãe o S. Luiz Gonzaga de sua casa, e admirava aquella terna devoção que o levava a passar horas sobre horas no templo, que o apartava da sociedade, e que era precursora duma vida perfeita e santa.

Mas o maior e o mais novo eram duas espadas pregadas naquelle coração amantissimo de mãe para seu perpetuo tormento. Que seria delles? — Idéia horrivel que martyrizava aquella boa christã... Converteu-se então numa especie de policia secreta que esquadrihava até os pensamentos de seus filhos; revistava-lhes as gavetas e caixões quando sahiam, abrindo-os com uma chave igual á que elles tinham; esvaziava-lhes os bolsos para tirar-lhes as cartas ou papeis perigosos; fazia todos os dias a conta do dinheiro que gastavam.

(Continúa)

Palavras Cruzadas



CHAVE

Horizontaes:

- 1 — Cavallo frisão
- 2 — Ilha dos Açores
- 4 — Adjectivo
- 6 — Prefixo
- 8 — Physico francez
- 10 — Difficuldade
- 11 — Contração, pronome Invertido

12 — Cidade da Russia, menos uma.

Verticaes:

- 1 — Cogumelo do Brasil
- 3 — Gaz
- 5 — Planta da familia das anonaceas
- 7 — Tecido finissimo
- 9 — Solitario.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Leme — D. Ambrozina Abbade.
 Bagé — D. Adelina Barcellos Ferreira.
 Curityba — Confortado com os Santos Sacramentos e cercado pelo sincero carinho dos parentes e amigos, falleceu na culta e bella capital do proximo Paraná, o acatado cidadão Sr. João Chalbaud Biscaia, estremecido progenitor do nosso apreciado collaborador Sr. Antonio Biscaia, illustre juiz promotor publico de Car-

lópolis, no mesmo Estado vizinho. O dia 19 de janeiro celebrar-se-á uma missa no altar-mór deste Santuario, applicada pelo eterno descanso da alma do finado. Esta Casa formula e apresenta as mais sentidas condolencias á familia e ao amigo tão rudemente ferido no amor de filho dedicado. Jesus nos devolverá os caros entes assim impiedosamente pela morte arrebatados. "Eu sou a resurreição e a vida".
 Batataes — D. Minervina Arantes Junqueira. — O sr. José Jeronymo Monteiro.
 Franca — O sr. Luiz Altafim.
 Araxá — D. Anna Isabel Carneiro Valle.
 Ribeirão Preto — (Villa Tibério) — O sr. José Urrice. — O sr.

Antonio Gomes de Moraes. — D. Maria da Conceição Nogueira. — A Rvma. Irmã Magdalena de Jesus.

Villa Bomfim — D. Sebastiana Nogueira Pontes.

Borda da Matta — O sr. Humberto Oriollo, confortado com os santos sacramentos da Egreja.

Mogy das Cruzes — D. Maria Rosa Jesus Cardozo.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os sufragios a que tinham direito.

O trabalho sem descanso e os seus inconvenientes. Emmagrecimento. Velhice precoce.

O trabalho sem descanso, qualquer que elle seja, enfraquece o organismo e produz uma grande perda de phosphato, ás vezes de graves consequencias. O appetite e o somno desapparecem e, com elles, a saúde. E' doloroso então ver-se como certas pessoas moças se tornam velhas, desanimadas, tristes, rosto macilento e olhar apagado. As suas energias estão se exgotando dia a dia. Os phosphatos, os saes de calcio e as vitaminas do seu organismo estão desapparecendo para dar lugar á fraqueza, á tuberculose ou á outra enfermidade grave. E' então chegado o momento de tomar o NUTRIL XAVIER que renova os phosphatos perdidos, mantém o cerebro robusto e capaz, augmenta a força muscular, tonifica os pulmões, dá appetite, faz o somno calmo e perfeito, promove a digestão facil e restabelece todas as energias perdidas. O Nutril Xavier contem phosphatos, saes de calcio e vitaminas que o tornam o fortificante completo e scientifico.

Ultima Novidade!

Para polir soalhos, moveis e automoveis use

"Cêra Clemantt"

a unica que satisfaz as exigencias para o fim a que se destina.

Não mancha, não péga pó, não ataca o verniz, não engrossa no soalho; não necessita palha de aço nem escovão para lustrar.

Distribuidores para a America do Sul:

IND. REUNIDAS
 F. MATARAZZO

Fabrica:
 RUA STEFANO N. 2-A
 Entregas a domicilio
 Telephone 7-3869 — S. Paulo

LEIAM

OS SEGUINTE ROMANCES:

A MENOR DAS TRES

2\$500

LUCIANO E PAULINA

2\$500

CAMINHO DA FELICIDADE

2\$500

MARIA THEREZA

2\$500

AS RUINAS DO MEU CONVENTO

3\$000

O BALSAMO DAS DORES

3\$000

Pedidos, com a importancia para o porte, á

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

CAIXA, 615 — S. PAULO

V. Excia. NECESSITA DE IMPRESSOS?

Faça a encomenda na **TYPOGRAPHIA DA "AVE MARIA"**. — Preços vantajosos.

CAIXA POSTAL, 615

SÃO PAULO

Os atestados chovem!

A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfazejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Construcção e venda de casas a prestações inferiores ao aluguel, á vontade do comprador

CONSTRUIMOS DIRECTAMENTE.

GARANTIMOS, PORTANTO, A MAIOR ECONOMIA, A EXCELLENCIA DOS MATERIAES, A SOLIDEZ E O FINO ACABAMENTO DA OBRA.

UMA VEZ QUE O PREDIO REPRESENTA A GARANTIA DO NOSSO EMPRESTIMO, e isto durante varios annos, — o que não se dá com os outros constructores, cuja responsabilidade termina com a entrega das chaves, — a pessoa menos versada em materia de construcção pode ficar absolutamente tranquilla, na certeza de que o acabamento da obra terá o maior esmero.

Convencionado o nosso preço, não ha o menor risco de que o mesmo soffra alteracção para mais, como sóe acontecer frequentemente. AO CONTRARIO, pagando á vista os materiaes que consóme, "LAR BRASILEIRO" obterá frequentemente taes vantagens que lhe permittam REDUZIR O PREÇO DO ORÇAMENTO A PRINCIPIO COMBINADO, e, nesse caso, a Sociedade fará COM QUE OS SEUS CLIENTES PARTICIPEM DESSE BENEFICIO, DEVOLVENDO-LHES A DIFFERENÇA CONSEGUIDA.

Não é usual um constructor conceder ao seu cliente um abatimento no preço combinado, pelo facto de ter adquirido por menor quantia os materiaes necessarios.

AINDA MAIS, "LAR BRASILEIRO" contribuirá, para o pagamento da divida do cliente com varios contos de réis, na fórma que explica o prospecto. Com taes facilidades e um pequenino esforço de parte do comprador, um predio que custa Rs. 40:000\$000, por exemplo, poderá ser pago por Rs. 35:000\$000, ou menos.

Todo possuidor de um lote de terreno, completamente pago, poderá passar de inquilino a proprietario, sem despeza alguma, dentro de um prazo de 5 mezes, porque accetamos o terreno como dinheiro em pagamento da entrada inicial de 20 por cento.

Emprestimos realizados

Rs. 130.000:000\$000

Lar Brasileiro

Associação de Credito Hypothecario para facilitar a acquisição da casa propria

R. Bôa Vista, 31 (Edificio "Sul America")

SÃO PAULO